

Tema/ Conhecimento: Geometria/Construções Geométricas de Mediatriz, Bissetriz, Ângulos e Polígonos Regulares. Grandezas e Medidas/ Volumes de Blocos Retangulares e Cilindros.

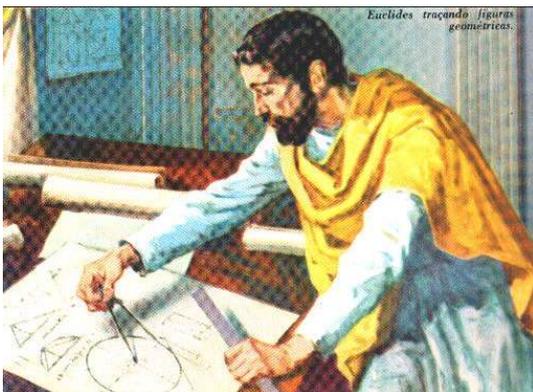
Habilidades: (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16-A) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, a construção de triângulos equiláteros, quadrados e pentágonos regulares através de esquadro, régua, compasso e outros instrumentos. (EF08MA16-B) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadro, compasso, régua e outros instrumentos. (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21-A) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular. (EF08MA21-B) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é de um cilindro reto.

NOME:

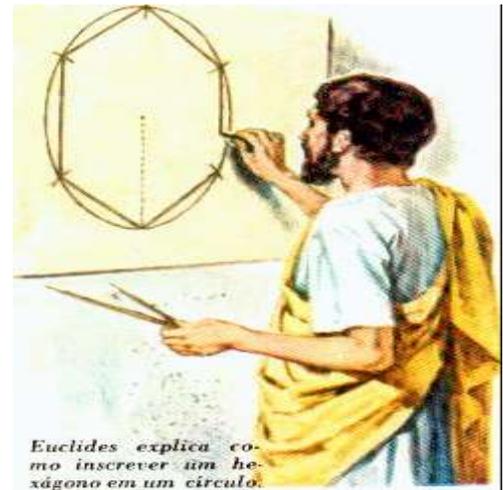
DATA:

UNIDADE ESCOLAR:

**Construções Geométricas:** As construções geométricas utilizando régua e compasso seguem três princípios básicos. O primeiro deles é que, utilizando a régua, é sempre possível traçar uma reta, conhecendo-se dois pontos distintos. Além disso, com o compasso, é sempre possível traçar uma circunferência com centro em um ponto conhecido e que passa por um segundo ponto determinado. É também permitido obter pontos que podem ser construídos através de uma sequência de operações: intersecções de retas, intersecções de circunferências e intersecções de retas com circunferências.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y9ry8vd7>>.  
Acesso em: 31 de maio de 2020.



Euclides explica como inscrever um hexágono em um círculo.

Com esses pontos obtidos, podemos traçar novas retas e novas circunferências e assim sucessivamente. A construção com estes instrumentos tem sido a marca registrada da Geometria, desde o aparecimento dos *Elementos* de Euclides, em torno de 300 a.C.

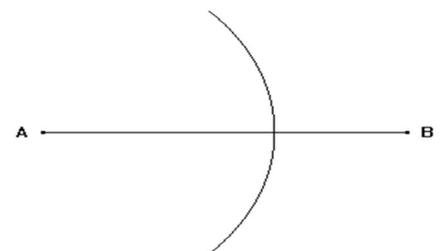
Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybe94wce>>.  
Acesso em: 31 de maio de 2020.

**Construção da Mediatriz:** Reta perpendicular que passa pelo ponto médio de um segmento, com régua e compasso.

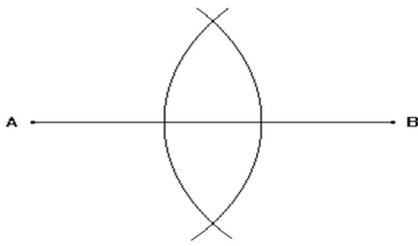
1 - Utilizando a régua trace o segmento AB.



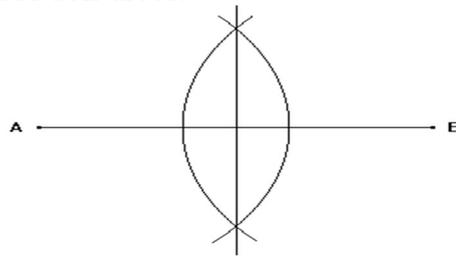
2 - Com a ponta seca do compasso no ponto A, abra uma medida maior que a metade do segmento AB e trace um arco que corte o segmento.



3 - Repita o processo, mas agora pelo ponto B, utilizando a mesma medida no compasso.

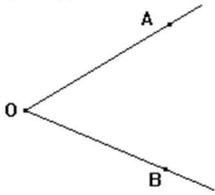


4 - Trace a mediatriz unindo as intersecções dos dois arcos.

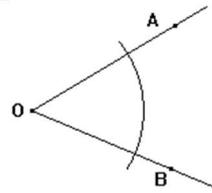


**Construção da Bissetriz:** Semirreta que divide o ângulo dado em dois ângulos congruentes, com régua e compasso.

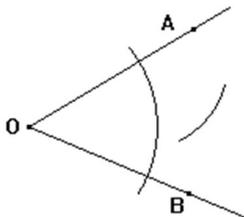
1 - Utilizando a régua, construa um ângulo qualquer  $\hat{A}\hat{O}B$ .



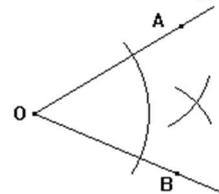
2 - Coloque a ponta seca do compasso no vértice O, abra uma medida qualquer e construa um arco que corte os lados do ângulo  $\hat{A}\hat{O}B$ .



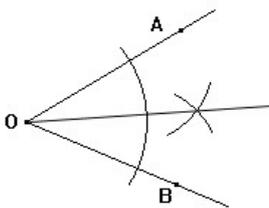
3 - Com a ponta seca do compasso em um dos pontos onde o arco intersectou os lados do ângulo e com a mesma abertura ou maior, trace um arco.



4 - Repita o processo, mas agora colocando a ponta seca do compasso no ponto onde o arco intersectou o outro lado do ângulo e com a mesma abertura no compasso.



5 - Construa a bissetriz do ângulo  $\hat{A}\hat{O}B$  unindo o vértice O com a intersecção dos dois arcos.

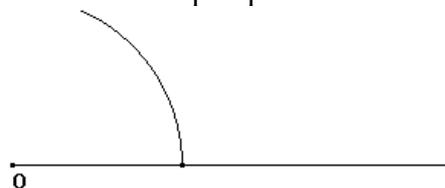


**Construção dos ângulos de  $30^\circ$ ,  $45^\circ$  e  $60^\circ$  com régua e compasso.**

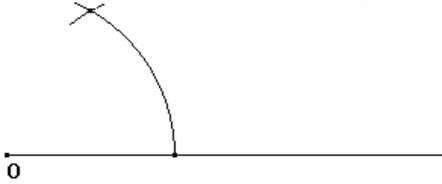
1 - Trace uma semirreta de origem O.



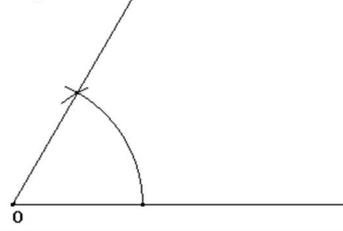
2 - Coloque a ponta seca do compasso em O e trace um arco qualquer.



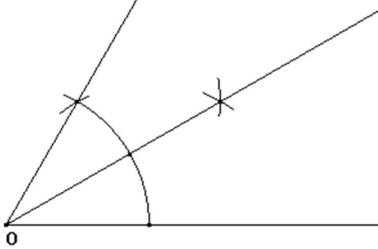
3 - Com a mesma abertura no compasso, coloque a ponta seca na intersecção do arco traçado e a semirreta e trace outro arco que corte o primeiro.



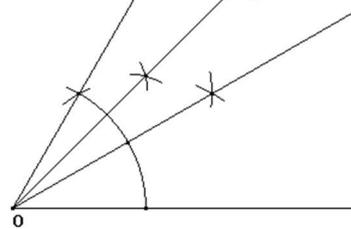
4 - Trace a semirreta de origem O que passa pela intersecção dos dois arcos, encontrando assim o ângulo de  $60^\circ$ .



5 - Trace a bissetriz, encontrando o ângulo de  $30^\circ$ .



6 - Trace a bissetriz entre o ângulo de  $30^\circ$  e  $60^\circ$ , obtendo assim o ângulo de  $45^\circ$ .



### Construção do ângulo de $90^\circ$ com régua e compasso.

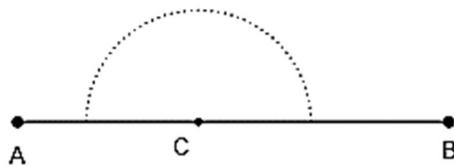
1- Trace um segmento AB.



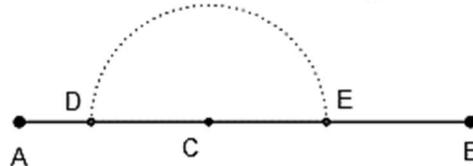
2- Fixe um ponto C do segmento AB.



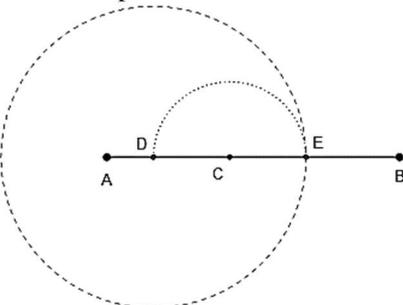
Trace uma semicircunferência qualquer com centro em C.



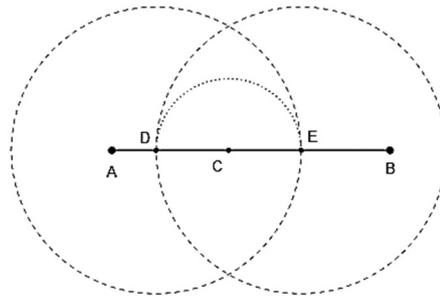
Sejam D e E os pontos de intersecção da semicircunferência com o segmento AB.



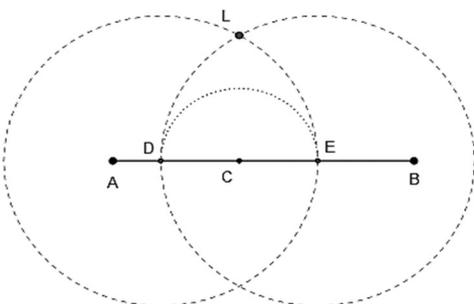
3- Trace a circunferência de centro em D, passando por E.



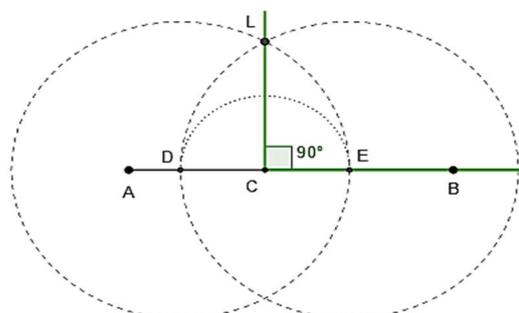
4- Trace a circunferência de centro em E, passando por D.



5- Seja L um dos pontos de intersecção das duas circunferências.



6- Considere a semirreta determinada por L e C. O ângulo formado entre as semirretas  $\overrightarrow{CL}$  e  $\overrightarrow{CB}$  tem medida de  $90^\circ$ , ou seja, é um ângulo reto.

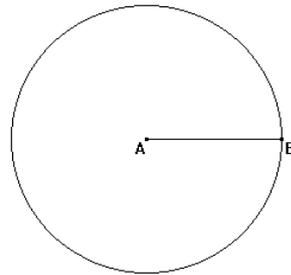


## Construção do Pentágono Regular.

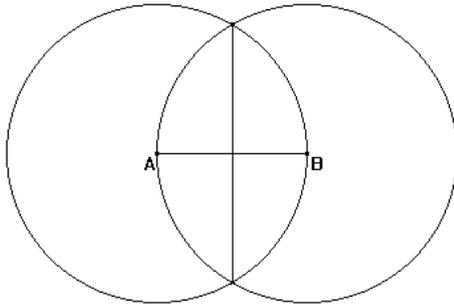
1- Construa um segmento AB.



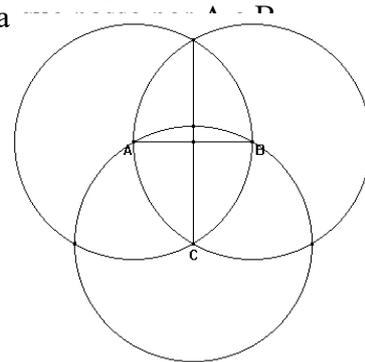
2- Com a ponta seca do compasso em A, construa uma circunferência de raio AB.



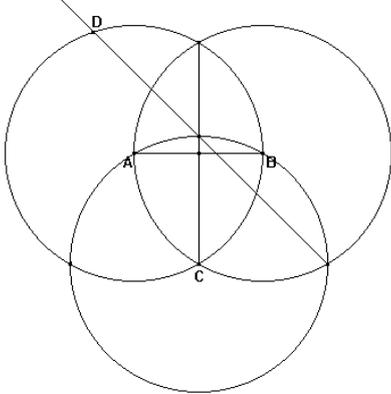
3- Ligue as intersecções das duas circunferências encontrando a mediatriz de AB.



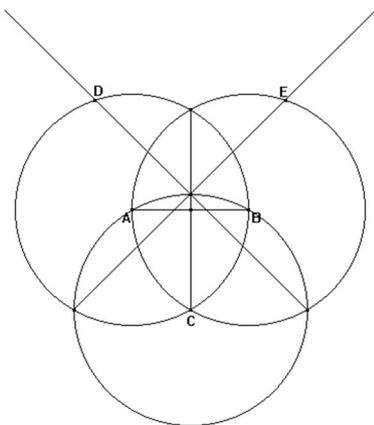
4- Abra no compasso a medida AB, coloque a ponta seca do compasso em C e trace uma circunferência



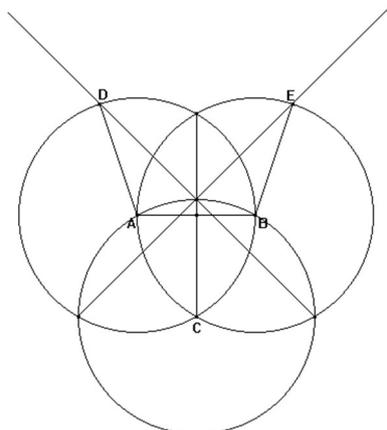
5- Do ponto onde a circunferência de centro C corta a circunferência de centro B sairá uma semirreta que cortará a circunferência de centro A no ponto D.



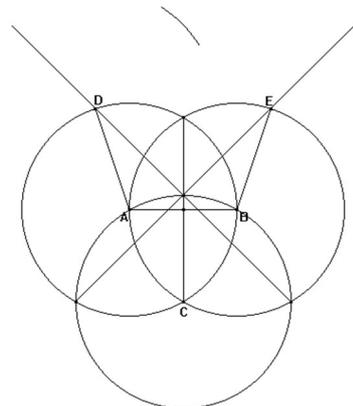
6- Do ponto onde a circunferência de centro C corta a circunferência de centro A sairá uma semirreta que cortará a circunferência de centro B no ponto E.



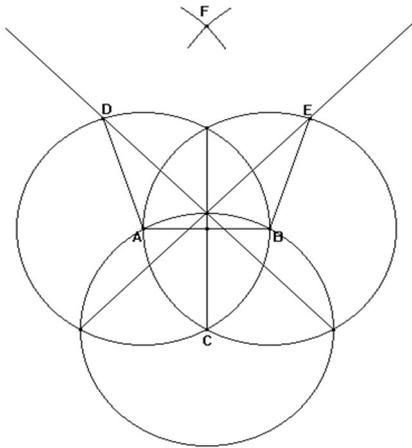
7- Una o ponto B com E, e o ponto A com D.



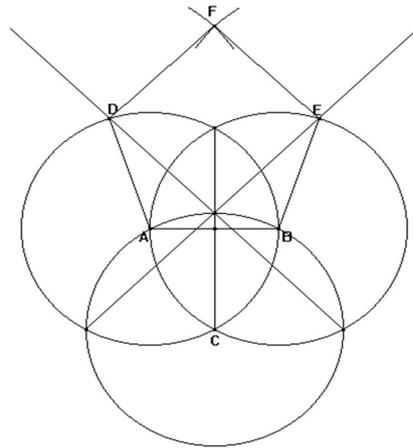
8- Coloque a ponta seca do compasso em D, e com abertura igual à AB trace um arco.



9- Coloque a ponta seca em E, e com a mesma abertura corte o arco anterior encontrando o ponto F.



10- Ligue os pontos D,E ao ponto F, encontrando assim o pentágono regular.

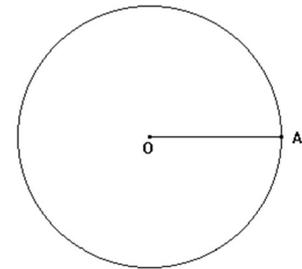


### Construção do Hexágono Regular.

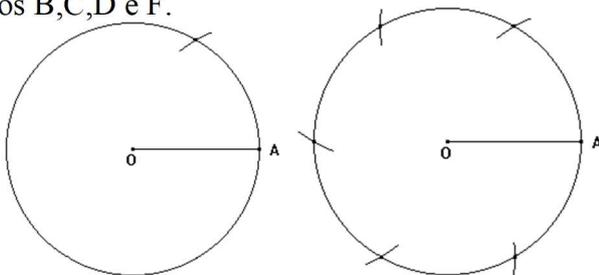
1- Trace o segmento OA.



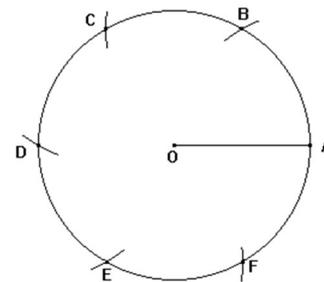
2- Com o compasso, trace a circunferência de centro O e raio OA.



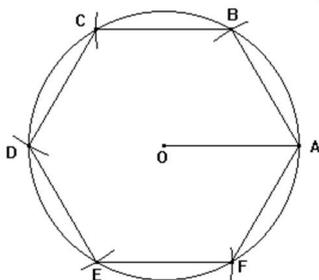
3- Em seguida, coloque a ponta seca do compasso no primeiro corte e com a mesma abertura corte várias vezes a circunferência encontrando os pontos B,C,D e F.



4- Nomeie cada corte de B, C, D, E e F respectivamente.



5- Ligue os pontos A e B, B e C, C e D, D e F, F e A, obtendo assim o hexágono regular.



## Algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central.

**Passo 1** - Usando um esquadro, construa um ângulo cuja medida em graus seja a do ângulo central do hexágono, ou seja,  $60^\circ$ ;

**Passo 2** - Trace uma circunferência qualquer com centro no vértice do ângulo;

**Passo 3** - Prolongue os lados do ângulo até que interceptem a circunferência nos pontos A e B;

**Passo 4** - Usando o compasso com abertura AB, coloque a ponta seca em B e trace um arco cortando a circunferência em C distinto de A;

**Passo 5** - Usando o compasso com abertura BC e com ponta seca em C, encontre o ponto D distinto de B;

**Passo 6** - Usando o compasso com abertura CD e com ponta seca em D, encontre o ponto E distinto de C;

**Passo 7** - Usando o compasso com abertura DE e com ponta seca em E, encontre o ponto F distinto de D;

**Passo 8** - Trace os segmentos AB, BC, CD, DE, EF e FA para formar o hexágono regular.

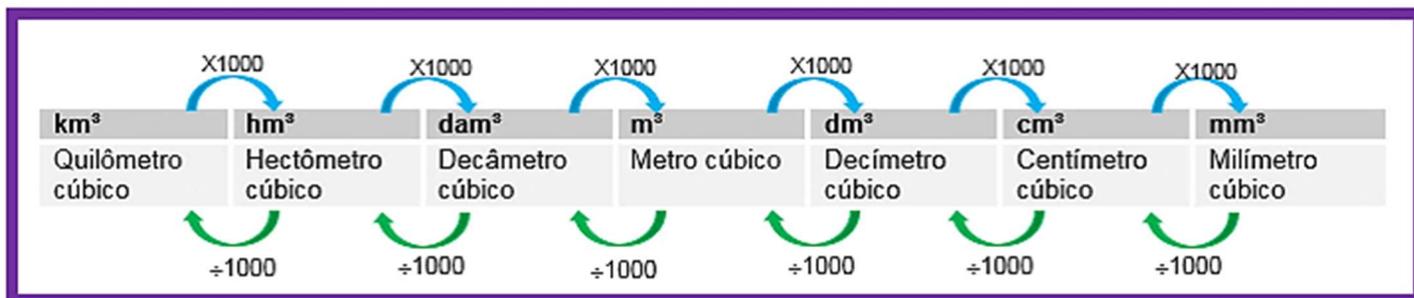
Para saber mais sobre construções geométricas usando régua e compasso, se possível, assista aos vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZF2gV6m7c7w;>

<https://www.youtube.com/watch?v=Y2E9kUDAuTc;>

[https://www.youtube.com/watch?v=cYxEpab\\_RF4](https://www.youtube.com/watch?v=cYxEpab_RF4)

**Volume e sua unidade padronizada de medida:** É a grandeza indicada pela medida do espaço que um corpo ocupa, isto é, uma medida em três dimensões. A unidade padrão de volume é o metro cúbico, medida que indica o espaço ocupado por um corpo de dimensões 1 metro de comprimento, 1 metro de largura e 1 metro de altura. A partir do metro cúbico ( $m^3$ ), temos seus múltiplos – quilômetro cúbico ( $km^3$ ), hectômetro cúbico ( $hm^3$ ) e decâmetro cúbico ( $dam^3$ ) – e seus submúltiplos – decímetro cúbico ( $dm^3$ ), centímetro cúbico ( $cm^3$ ) e milímetro cúbico ( $mm^3$ ). Para a transformação das unidades de volume, usamos a tabela a seguir:



**Exemplo 1.** Para transformar uma unidade de volume para outra, deslocando-se para a direita, deve-se multiplicar por 1 000 a cada unidade deslocada.

Veja:

a) Transformar  $2,45 km^3$  em  $hm^3$ . De  $km^3$  para  $hm^3$ , é uma casa para a direita, então:

$$2,45 km^3 = 2,45 \times 1000 = 2\ 450 hm^3$$

b) Transformar  $2 m^3$  em  $cm^3$ . De  $m^3$  para  $cm^3$ , são duas casas para a direita, então:

$$2 m^3 = 2 \times 1000 \times 1000 = 2\ 000\ 000 cm^3$$

**Exemplo 2.** Para transformar uma unidade de volume para outra, deslocando-se para a esquerda, deve-se dividir por 1 000 a cada unidade deslocada.

Veja:

a) Transformar  $53\ 000 mm^3$  em  $cm^3$ . De  $mm^3$  para  $cm^3$ , é uma casa para a esquerda, então:

$$53\ 000 mm^3 = 53\ 000 : 1000 = 53 cm^3$$

b) Transformar  $194\ 700 dm^3$  para  $dam^3$ . De  $dm^3$  para  $dam^3$ , é uma casa para a esquerda, então:

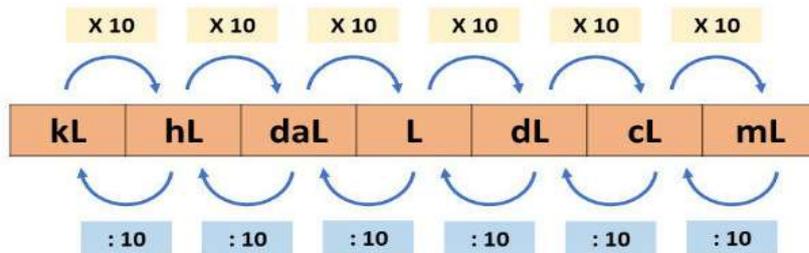
$$194\ 000 dm^3 = 194\ 000 : 1000 : 1000 = 0,194 dam^3$$

## Capacidade e sua unidade padronizada de medida

É a grandeza que estima a quantidade de líquido que ocupa um determinado recipiente. A unidade padrão de capacidade é o litro.

A partir do litro (L), temos seus múltiplos – quilolitro (kL), hectolitro (hL) e decalitro (daL) – e seus submúltiplos – decilitro (dL), centilitro (cL) e mililitro (mL).

Para a transformação das unidades de capacidade, usamos a tabela a seguir:



Disponível em: <<https://tinyurl.com/uhoswxb>>. Acesso em 14 de maio de 2020.

**Exemplo.** Um carregamento de 20 caixas, cada uma contendo 6 garrafinhas de refrigerante com capacidade de 200 mL, chegou no Armazém das Capacidades. Qual é a medida desse carregamento, em litros?

**Solução.** Multiplicando-se a quantidade de caixas pela quantidade de garrafinhas por caixa e pela capacidade de cada uma em mL, temos:  $20 \times 6 \times 200 \text{ mL} = 24\,000 \text{ mL}$ .

De mL para L, seguindo a tabela, são três casas para a esquerda. Dessa forma, podemos dividir por 10 a cada casa deslocada, ou ainda, deslocar com a vírgula três casas para a esquerda, ou apenas, cancelar três zeros, assim como fizemos para as medidas de comprimento.

Veja que dividir por 1000 (dividir por 10 e por 10 e por 10); deslocar a vírgula para a esquerda três casas ou simplesmente cancelar os três zeros, são maneiras equivalentes de se obter a mesma resposta:  $24\,000 \text{ mL} = 24 \text{ L}$

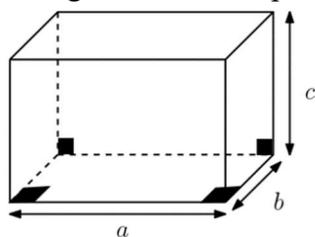
### Relação entre as medidas de volume e as medidas de capacidade

Veja que a grandeza capacidade é específica para os estudos envolvendo o preenchimento de recipientes ou reservatórios no espaço, com líquidos. Volume é a grandeza que exprime a medida do espaço, que pode estar inicialmente vazio, ou ainda, preenchido com materiais sólidos, líquidos ou gasosos. No caso específico dos líquidos, como por exemplo a água, eles assumem a mesma forma que os recipientes que os contém, e por essa razão, podemos associar as medidas de capacidade com as de volume por meio das seguintes relações:

Volume	1 m <sup>3</sup>	1 dm <sup>3</sup>	1 cm <sup>3</sup>
Capacidade	1 000 L	1 L	1 mL

**Volume de um Bloco Retangular:** Um bloco retangular, nome popular do paralelepípedo reto retângulo, tem seu volume calculado pela seguinte fórmula: **Volume = Área da Base x Altura**

Se a base desse bloco é um retângulo de medidas a e b, e a altura desse bloco tem medida c, então podemos dizer que o volume desse bloco retangular será dado pelo produto de suas três dimensões, isto é:



**Volume = a . b . c**

**Exemplo.** Calcular a capacidade, em litros, da piscina cujo formato é de um bloco retangular de medidas 8 m de comprimento, 5 m de largura e 1,60 m de profundidade.

**Solução.**

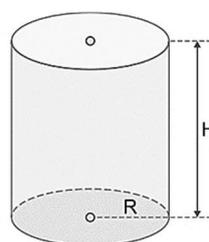
O volume dessa piscina (V) será dado pelo produto de suas dimensões, isto é:

$$V = 8 \times 5 \times 1,6 = 64 \text{ m}^3.$$

Como para cada 1 m<sup>3</sup> de volume tem-se 1 000 litros de capacidade, segue-se que a capacidade da piscina é de 64 000 litros.

### Volume de um Cilindro Reto

Observe as ilustrações a seguir:



**Volume = π . R<sup>2</sup> . H**

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y788e4wn>>. Acesso em: 31 de maio de 2020.

As ilustrações apresentam corpos redondos em formato cilíndrico: lata de óleo, tanque de combustível, reservatório de gás, garrafa e copo são alguns dos exemplos encontrados no cotidiano. Para calcularmos a capacidade de um objeto com formato cilíndrico, precisamos encontrar a área da base circular e multiplicar pela altura do objeto. O cálculo da área do círculo é realizado multiplicando o quadrado da medida do raio pelo valor do número  $\pi$  (pi), cujo valor aproximado é igual a 3,14.

Para o cilindro reto, cujo raio da base é  $R$ , e cuja altura é  $H$ , calculamos o seu volume da seguinte forma:

**Exemplo.** Calcular a capacidade, em mL, de uma lata de óleo cujo formato é um cilindro reto, cujo raio da base mede 3 cm e cuja altura mede 20 cm.

**Solução.**

Adotando-se  $\pi = 3,14$ , o volume do cilindro reto de raio  $R = 3$  cm e de altura  $H = 20$  cm é dado por:

$$V = 3,14 \cdot (3)^2 \cdot (20) \rightarrow V = 3,14 \cdot 180 \rightarrow V = 565,2 \text{ cm}^3$$

Como para cada  $1 \text{ cm}^3$  de volume tem-se 1 mL de capacidade, segue-se que a capacidade da piscina é de 565,2 mL.

### Resolva as atividades a seguir em seu caderno

1. Siga os passos da construção geométrica de um polígono a seguir.

Passo 1: Trace um segmento AB de medida 4 cm, utilizando uma régua.

Passo 2: Utilizando um compasso, com a ponta seca em A e abertura igual a 4 cm, trace um arco qualquer.

Passo 3: Com abertura do compasso 4 cm e ponta seca em B, faça um arco até formar uma interseção com o arco existente. Seja C esse ponto de interseção.

Passo 4: Ligue todos os pontos nomeados com segmentos de reta.

Nessas condições, responda:

- |  |  |   |
|--|--|---|
| a) Qual foi o polígono obtido?                       |  | c) Calcule a soma dos lados desse polígono. |
| b) Esse polígono é regular? Justifique sua resposta. |  |   |

2. Observe os passos da construção geométrica a seguir.

Passo 1: Trace um segmento AB.

Passo 2: Fixe um ponto C do segmento AB.

Passo 3: Trace uma semicircunferência qualquer com centro em C.

Passo 4: Sejam D e E os pontos de interseção da semicircunferência com o segmento AB.

Passo 5: Trace a circunferência de centro em D, passando por E.

Passo 6: Trace a circunferência de centro em E, passando por D.

Passo 7: Seja L um dos pontos de interseção das duas circunferências.

Passo 8: Considere a semirreta determinada por L e C.

Nessas condições, a medida do ângulo formado entre as semirretas  $\overrightarrow{CL}$  e  $\overrightarrow{CB}$  é igual a

- |                  |  |                  |
|------------------|--|------------------|
| (A) $30^\circ$ . |  | (C) $60^\circ$ . |
| (B) $45^\circ$ . |  | (D) $90^\circ$ . |

3. Construa usando instrumentos de desenho, um hexágono regular de lado igual a 6 cm.

4. Complete as lacunas a seguir:

- a) A reta perpendicular que passa pelo ponto médio de um segmento é chamada de \_\_\_\_\_.
- b) Os ângulos internos de um \_\_\_\_\_ medem  $90^\circ$ .
- c) Os ângulos internos de um triângulo equilátero medem \_\_\_\_\_.
- d) Uma semirreta cortou um ângulo de  $240^\circ$ , dividindo-o em dois ângulos com medidas iguais a  $120^\circ$ . Essa semirreta recebe o nome de \_\_\_\_\_.
- e) O polígono que contém 5 lados com mesma medida recebe o nome de \_\_\_\_\_.

5. Uma caixa em formato de bloco retangular foi dividida em cubos iguais que possuem 1 cm de aresta.

A capacidade máxima dessa caixa em litros, é igual a

- (A) 0,0006  
(B) 0,006  
(C) 0,06  
(D) 0,6



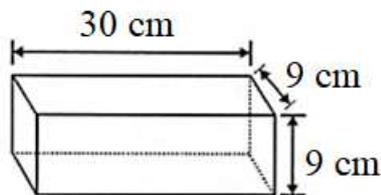
6. Observe a imagem do copo com capacidade de 320 mL, a seguir. Qual é a diferença entre a capacidade do copo **Long Drink** e a capacidade de um copo com formato de cilindro reto, cujas medidas de diâmetro e altura são iguais as indicadas na imagem? Adote  $\pi = 3,14$ .

- (A) 210,66 mL
- (B) 187,33 mL

- (C) 111,16 mL
- (D) 74,08 mL

7. Observe o bloco retangular na imagem ao lado. O volume desse bloco tem medida igual a:

- (A) 4 860 cm<sup>3</sup>.
- (B) 2 430 cm<sup>3</sup>.
- (C) 540 cm<sup>3</sup>.
- (D) 111 cm<sup>3</sup>.



8. Uma indústria de embalagens deseja fabricar uma lata de tinta cilíndrica com raio da base medindo 5 cm de comprimento e com capacidade para 1 litro. Qual deverá ser o comprimento da altura dessa embalagem? Adote  $\pi = 3,14$ .